

# Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

# Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	Educação no Brasil [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 1 / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação no Brasil. Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-664-5 DOI 10.22533/at.ed.645192709  1. Educação – Brasil – Pesquisa. 2. Prática de ensino. I. Guilherme, Willian Douglas.  CDD 370.981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

O livro “Educação no Brasil: Experiências, desafios e perspectivas” reúne 79 artigos de pesquisadores de diversos estados e instituições brasileiras. O objetivo em organizar este livro é o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios educacionais, sobretudo, das práticas educativas e da formação de continuada de professores.

A obra contém um conjunto de resultados de pesquisas e debates teórico-práticas que propõe contribuir com a educação em todos os níveis de ensino, sobretudo, assuntos relativos à interdisciplinaridade, matemática, arte, gênero, formação continuada e prática escolar.

Os 79 artigos que compõem esta obra foram agrupados em 3 Volumes distintos. Neste 1º Volume, são 14 artigos em torno da temática Gênero e Educação e 15 artigos sobre Interdisciplinaridade. No 2º Volume, são 25 artigos que debatem sobre a prática escolar em diversos níveis e espaços do processo educacional. Por fim, no 3º e último Volume, são 20 artigos que debatem a Formação Continuada de Professores, fechando com 6 artigos em torno da temática Educação e Arte.

A obra é um convite a leitura e entregamos ao leitor, em primeira mão, este conjunto de conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

# SUMÁRIO

## PARTE 1 - GÊNERO E EDUCAÇÃO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A DANÇA NA ESCOLA BILÍNGUE: INCLUSÃO DE SURDOS SOB O OLHAR DOCENTE NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY	
Sandra Maria da Silva Oliveira Suelene Regina Dônola Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
A DEFICIÊNCIA E HUMANIDADE: BREVE HISTÓRICO	
Anna Paola Xavier Chiaradia Lurdes Caron	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
AFETIVIDADE, INCLUSÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Elson Klusvick da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
BRECHÓ CASA DO ESTUDANTE: EU FAÇO PARTE DESSE PROJETO!	
Gabriel Macedo de Oliveira Janine Coelho Ouriques Catia Puppe Camila Flores da Rosa Hiassanna Hoppe Buske Larissa Buligon Brondani Lúcia Cherobini Prevedello Patrícia Petterini Robert Hugo Schoeffel Tatiana Alves Vaz Valeska Madruga Cera Vanessa Miolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
BRINCADEIRA DE MENINA, BRINCADEIRA DE MENINO: UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO NA INFÂNCIA	
Mateus Leonardo Cassimiro Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
DESAFIOS DO EDUCADOR DIANTE DA VIOLÊNCIA PERPETRADA NA ESCOLA POR MEIO DOS CANAIS VIRTUAIS	
Isaura Maria dos Santos Mario Augusto de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927096</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>57</b>
EDUCAÇÃO E EXTRATIVISMO VEGETAL COM A ETNIA CHIQUITANA, FRONTEIRA BRASIL/BOLÍVIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Denildo da Silva Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927097</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>67</b>
EDUCAÇÃO POPULAR, ECONOMIA SOLIDÁRIA E O EMPODERAMENTO FEMININO	
Elisângela de Oliveira Fontoura	
Geraldo Augusto Locks	
João Eduardo Branco de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927098</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>78</b>
GÊNERO E EDUCAÇÃO: ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS	
Luan Felipe Alves Couto	
Mareli Eliane Graupe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6451927099</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>85</b>
GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS A PARTIR DA ANÁLISE DO RELATÓRIO “JOGO ABERTO” EMITIDO EM 2017 PELA UNESCO	
Francisco Cláudio Araújo de Castro da Paz	
Francisco Eduardo Araújo de Castro da Paz	
Madison Rocha Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270910</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>96</b>
INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DO <i>BULLYING</i> NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
José Cleferson Alves Ferreira da Silva	
João Paulo de Oliveira Nunes	
Marianny de Souza	
Ana Paula Batista de Almeida	
Mônica Fagundes dos Santos	
João Paulo Alves de Albuquerque	
Cícera Lopes dos Santos	
Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270911</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>106</b>
O PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI) NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
Tânia Mara dos Santos Bassi	
Vilma Miranda de Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270912</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>117</b>
PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Andréia Miranda de Moraes Nascimento	
Luana Paula Carvalho Silva	
Gabriela Regina Miguel Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270913</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 125**

PROMOÇÃO DA CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PARQUE DE SALVADOR

[Andrea Oliveira D'Almeida](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270914**

**PARTE 2 - INTERDISCIPLINARIDADE**

**CAPÍTULO 15 ..... 136**

EDUCAÇÃO DO CAMPO: O QUE MERECEM SEUS SUJEITOS

[Claudenir Bunilha Caetano](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270915**

**CAPÍTULO 16 ..... 153**

“ESCOLA SEM PARTIDO”: CRISE NA EDUCAÇÃO?

[Franciane Sousa Ladeira Aires](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270916**

**CAPÍTULO 17 ..... 165**

HUMANISMOS FILOSÓFICOS EM INTERFACE COM O HUMANISMO CRISTÃO NUMA PROPOSTA EDUCACIONAL

[Francisco de Assis Carvalho](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270917**

**CAPÍTULO 18 ..... 177**

JOVENS E FORMAÇÃO INTERNACIONAL: SEMANA ACADÊMICA DO BACHARELADO EM ONTOPSICOLOGIA DA FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI NA ITÁLIA

[Patrícia Wazlawick](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270918**

**CAPÍTULO 19 ..... 196**

MEDIANDO SIGNIFICAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DE SENTIDOS

[Poliana Fernandes dos Santos](#)

[Bárbara Garcia Ferri](#)

[Claudia Gomes](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270919**

**CAPÍTULO 20 ..... 208**

O APRENDIZADO NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES COMO TEMA DE PESQUISA

[Joseane Aparecida Ipolito](#)

[Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270920**

**CAPÍTULO 21 ..... 216**

O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DO CENÁRIO RURAL CONTEMPORÂNEO

[Ivone Barbosa Targa](#)

[Roberto Kanaane](#)

**DOI 10.22533/at.ed.64519270921**



<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>227</b>
O ENSINO NO BRASIL E A FORMAÇÃO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA	
<a href="#">Jone Clay Custodio Borges</a>	
<a href="#">Marcelo Rodrigues Mendonca</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>237</b>
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: NO CONTEXTO SOCIAL E ESCOLAR	
<a href="#">Thiago Ferreira de Paiva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>247</b>
O JOVEM E A SUA SEGUNDA VIDA BASEADA EM ESTEREÓTIPOS E O DIFERENCIAL DA PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA	
<a href="#">Ana Carolina Marzzari</a>	
<a href="#">Eloisa Vieira Ribeiro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>256</b>
O PENSAMENTO ESPACIAL QUE ATRAVESSA A MATEMÁTICA E A CARTOGRAFIA: FAZER-SE PROFESSOR(A) ENTENDENDO O PENSAMENTO DAS CRIANÇAS	
<a href="#">Denise Wildner Theves</a>	
<a href="#">Lenir dos Santos Moraes</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270925</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>269</b>
PLANTANDO DÁ, EM BUSCA DE UMA VIDA SAUDÁVEL	
<a href="#">Sandra Berro Maia</a>	
<a href="#">Andréa Magale Berro Vernier</a>	
<a href="#">Luciana Pinheiro Silveira Alfaro</a>	
<a href="#">Alan Pedroso Leite</a>	
<a href="#">Bárbara Gehrke Bairros</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270926</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>279</b>
PRODUZINDO AVALIAÇÕES DE QUALIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS	
<a href="#">Talita Emídio Andrade Soares</a>	
<a href="#">Denilson Junio Marques Soares</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270927</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>285</b>
REFLETINDO A EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI	
<a href="#">Iracema Cristina Fernandes da Silva</a>	
<a href="#">Terezinha Fernandes Martins de Souza</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64519270928</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>295</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>296</b>

## JOVENS E FORMAÇÃO INTERNACIONAL: SEMANA ACADÊMICA DO BACHARELADO EM ONTOPSICOLOGIA DA FACULDADE ANTONIO MENEGETTI NA ITÁLIA

**Patrícia Wazlawick**

Faculdade Antonio Meneghetti, Curso de  
Bacharelado em Ontopsicologia  
Restinga Sêca, Rio Grande do Sul

**RESUMO:** Este trabalho relata, apresenta e discute a respeito da realização de atividades de formação internacional do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti, a partir do ano de 2015 e com atividades realizadas ao longo dos alunos de 2016, 2017 e 2018. Na fundamentação teórica principal abordada, este trabalho destaca os aspectos da formação de jovens no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro e na AMF, com ênfase para a dimensão da internacionalidade. Nestas atividades temos a participação de jovens estudantes que, até ingressarem na faculdade e no Curso ainda não tinham viajado para fora do entorno de suas cidades e do estado do Rio Grande do Sul, e a partir de então vão para o mundo. Por meio de uma pesquisa teórico-bibliográfica e de uma pesquisa qualitativa exploratória com o uso de entrevista individual escrita e posterior análise de conteúdo, destaca as práticas de congressos e fóruns internacionais, a presença de professores/docentes internacionais no Curso e a realização da Semana Acadêmica Internacional do Curso

de Bacharelado em Ontopsicologia, em junho de 2018, na Itália, para, então, verificar os resultados de formação internacional dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bacharelado em Ontopsicologia; internacionalização; formação internacional; jovens; Faculdade Antonio Meneghetti.

### YOUTH AND INTERNATIONAL TRAINING: ACADEMIC WEEK OF BACHELOR OF ONTOPSYCHOLOGY OF FACULDADE ANTONIO MENEGETTI IN ITALY

**ABSTRACT:** This paper reports, presents and discusses about the accomplishment of international training activities of Ontopsychology Bachelor of the Faculty Antonio Meneghetti, from the year 2015 and with activities carried out throughout the students of 2016, 2017 and 2018. In the main theoretical foundation This paper highlights the aspects of youth training at the Recanto Maestro International Humanistic Art and Culture Center and in the AMF, with emphasis on the dimension of internationality. In these activities we have the participation of young students who, until entering the college and the Course had not yet traveled outside the surroundings of their cities and the state of Rio Grande do Sul, and from then on they go to

the world. Through a theoretical-bibliographical research and a qualitative exploratory research with the use of individual interview writing and subsequent analysis of content, highlights the practices of international conferences and forums, the presence of international professors / teachers in the Course and the realization of the Week International Baccalaureate in Ontopsychology Course, in June 2018, in Italy, to then verify the results of international student training.

**KEYWORDS:** Bachelor of Ontopsychology; internationalization; international training; young; Faculty Antonio Meneghetti.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar e epistêmica que analisa o valor positivo e criativo presente em cada ser humano. Ela é o estudo da lógica do homem real, sadio, responsável e artífice positivo de bem estar e socialidade. A Ontopsicologia afirma a filosofia humanista da vida, que compreende a saúde psíquica, a tensão ao aperfeiçoamento, ao êxito, assim como os valores existenciais, o potencial natural do homem e o seu grande futuro.

É uma ciência de vanguarda que estuda o homem de forma integral e todo o seu arco de ação no contexto social. Quando se diz que estuda o homem de forma integral compreende-se que o estuda em seus aspectos existenciais, psicológicos, biológicos, sociais, de inteligência, na produção de seu trabalho e no desenvolvimento econômico. É a ciência da autorrealização humana e da criatividade.

O Bacharel em Ontopsicologia é um profissional que a nossa sociedade contemporânea requer e também um profissional do futuro, com uma formação versátil na compreensão do ser humano. A Ontopsicologia é utilizada, sobretudo, na área de consultoria empresarial-estratégica, nas áreas de gestão e na formação de lideranças. Pode ser aplicada às mais diversas áreas do saber humano, como na área econômica, sociológica, filosófica, administrativa, jurídica, artística, pedagógica e de educação, dentre outras, permitindo ao egresso um arco variado de atuação.

Neste trabalho iremos apresentar o que é a Ontopsicologia, o que é o Curso de Bacharelado em Ontopsicologia, aspectos importantes sobre o curso e, principalmente, atividade de formação internacional e internacionalização propostas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e já iniciadas, implementadas e realizadas desde o ano de 2015, para uma formação integral dos estudantes na Faculdade Antonio Meneghetti.

## 2 | O QUE É O CURSO DE BACHARELADO EM ONTOPSICOLOGIA

Se você é um jovem estudante do Ensino Médio e deseja conhecer uma nova área de atuação profissional, ou se você é um professor de Ensino Fundamental e Médio, ou ainda Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico ou mãe ou pai de

família e deseja conhecer o Bacharelado em Ontopsicologia e saber como atuar no mercado de trabalho da profissão, iremos aqui apresentar o Bacharelado em Ontopsicologia de um modo simples.

O Bacharel em Ontopsicologia **estuda** a atividade psíquica do ser humano para conhecer o nexos ontológico (a causa) de suas ações, de seu modo de ser e de seu estilo de vida, integralmente, isto é, nos aspectos existenciais, de inteligência, biológicos, sociais e na produção de seu trabalho. Ele analisa o valor positivo/criativo e o potencial natural presente em cada ser humano, ao longo da vida na história, para que cresça e evolua no sentido de sua realização.

Este profissional **atua** com o método ontopsicológico, técnicas e instrumentos específicos da Ciência Ontopsicológica em empresas, organizações, escolas privadas e públicas, universidades e faculdades, ONGs, instituições privadas e públicas, centros de qualificação profissional, escritórios de consultoria e em seu próprio negócio contribuindo para compreender a lógica do homem real, sadio, responsável e produtor de bem estar e socialidade, visando o desenvolvimento humano.

Quanto ao mercado de trabalho e a o quê este profissional pode fazer, destacamos:

- **Consultoria de Autenticação:** o perfil do profissional formado o habilita e qualifica para atuar com distinção nos setores privado, público ou terceiro setor, como Consultor atuando na consultoria de autenticação e/ou Executivo, capaz de conhecer e analisar informações e questões subjetivas e objetivas das pessoas e do ambiente, para o exercício crítico de consciência sobre si mesmo e auxiliando nas diretrizes de solução à inteligência humana para resultados mais eficazes;

- **Consultoria Empresarial-Estratégica e Formação de Lideranças:** a Ontopsicologia, entre suas áreas de aplicação e seus instrumentos de intervenção, prevê também a consultoria no âmbito empresarial, tornando-se um instrumento operativo à disposição do líder, para verificar se suas ações e intenções são funcionais ou não ao ganho do projeto empresarial e auxiliar no desenvolvimento da inteligência estratégica do líder, de suas equipes e de seu *core business*, com resultados a todos o contexto social;

- **Professor e Pesquisador:** o curso também habilita e qualifica o egresso a seguir a carreira acadêmica, atuando como professor e pesquisador capacitado a identificar nos objetos e problemáticas investigadas a causalidade primeira (nexo ontológico) dos efeitos que operam dentro do homem, das organizações e da sociedade para produzir conhecimento epistêmico, inaugurando um novo paradigma em prol do desenvolvimento de uma ciência autenticamente humana.

O Curso, de acordo com a lógica dos Bacharelados Interdisciplinares, possui seis módulos com duração de oito meses cada um, com disciplinas introdutórias, elementares, teóricas, de formação específica, práticas e profissionalizantes. É realizado também o “Projeto Pequena Tese” que envolve atividades de pesquisa e iniciação científica ao longo de todo o curso. A maioria das disciplinas são obrigatórias e

existem disciplinas optativas e também as UCD – Unidades Curriculares Direcionadas (as quais o aluno pode escolher para cursar realizando a interdisciplinaridade com outros cursos e áreas do conhecimento). Existe ainda a possibilidade de realizar uma Bi-Graduação. Ao longo do curso diversas atividades práticas e de formação em Ontopsicologia aplicada são realizadas e exige-se a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Curso é realizado em 4 anos e meio (duração) e o processo seletivo na Faculdade Antonio Meneghetti possui uma prova de redação e uma entrevista individual de seleção.

Para conhecer a estrutura curricular (matriz curricular) com todas as disciplinas, carga horária, ementas das disciplinas e mais informações sobre o curso, acesse a página do curso de Bacharelado em Ontopsicologia no *website* da AMF: <https://www.faculdadeam.edu.br/graduacao/bacharelado-em-ontopsicologia>

### 3 | A INTERNACIONALIDADE

O Curso de Bacharelado em Ontopsicologia é ofertado pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) que está localizada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. No Recanto Maestro e na AMF existem 6 pilares de formação de jovens/estudantes, a saber: o estudo, o trabalho, a ciência, a alta moralidade, a internacionalidade e a liderança, como pode ser verificado no artigo científico intitulado “*Ambiente formativo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro*” (WAZLAWICK, SCHAEFER, VOLKOVA, DMITRIEVA, VEREITNOVA, MIKHALIUK e VOLKOVA, 2016), a partir da pesquisa científica internacional de colaboração entre Brasil e Rússia, intitulada “*Socialização Positiva de Jovens nas condições de transitividade social e econômica: aplicação prática da Pedagogia Ontopsicológica*” (Saint Petersburg State University, Rússia e Faculdade Antonio Meneghetti, Brasil).

Na internacionalidade encontramos os pontos da formação internacional dos professores e o contato de alunos e professores com professores convidados internacionais; as oportunidades de experiências internacionais que os alunos podem vivenciar em instituições de ensino e em empresas que possuem acordos de cooperação, protocolos de intenção e convênios com a AMF; as apresentações dos projetos e resultados do Recanto Maestro em eventos e congressos internacionais, bem como o reconhecimento e relação com as máximas organizações internacionais, deste local, tais como a ONU e a UNESCO.

A Fundação Antonio Meneghetti e a AMF incentivam seus alunos, professores e colaboradores a realizarem cursos de formação internacional e intercâmbio no exterior, por meio do Projeto “*Volare alla Conoscenza Classica*” (projeto educacional da Fundação Antonio Meneghetti) pois, além de uma grande experiência em uma nova cultura, é mais que necessário atualmente o aprendizado de novas línguas para a eficiência no exercício profissional, além de abrir e ampliar a visão de mundo, a

mentalidade e aprender a relativização dos estereótipos (modelos de comportamento), tal como abordado em Wazlawick e Schaefer et al. (2016) e Schaefer et al. (2011).

De acordo com Schaefer (2017) a dimensão da internacionalidade oportuniza um outro escopo fundamental da formação humanista integral: o contato com outras culturas e a relativização dos próprios estereótipos e modelos fixos. A partir da convivência de valor com outras culturas, aprende-se a relativizar tantos estereótipos e tantos absolutos da própria monocultura. Esse relativismo leva a uma curiosidade positiva e abertura de novos horizontes sobre os diversos modos de ser do humano, tolerância e respeito pelos hábitos e valores de outros sistemas culturais. Conforme enfatiza Meneghetti (2010), “a participação em uma pluralidade de situações faz autogênese de inteligência e autoliberação dos estereótipos” (p. 249).

Para Meneghetti (2012):

A questão internacional é muito importante. Eu próprio quando vejo um inglês, quando vejo um estadunidense, quando vejo um brasileiro, os vejo todos com uma lata na cabeça, com um latão na cabeça. Possuem aquela formação, possuem aquele modo de fazer que já constitui uma sua inferioridade, isto é, existe uma forma de ingenuidade, de pobreza racional no interior deste *standard* da tradição acadêmica ou operativa dos diversos Estados. Possuem todos um limite territorial da sua nacionalidade, da sua cultura, isto é, o estereótipo cultural base se faz de limite a uma sua interação de relações internacionais. Visto que o *business* é sempre o ponto frio da realização total, não tem portanto estereótipos, não tem nacionalismos, não tem ideologias etc. Para chegar a ele é importante se despir, relativizar, e isso deve ser de modo aberto (MENEGETTI, 2012, *transcrição de áudio*).

Assim, verificamos que, dessa forma, quando se viaja e se encontra com outras pessoas e outras culturas existe aí uma possibilidade de evadir dos habituais modelos de comportamento, de hábitos e de estereótipos. Segundo Meneghetti (2003), “quando vemos e contatamos com algo diferente dos nossos estereótipos de civilidade, podemos sair da nossa história para renascer na novidade daquele lugar” (MENEGETTI, 2003, p. 42). Porque um dos pontos fundamentais nessa dialética de formação internacional é que, apesar de tudo o que temos já aprendido e conhecemos, é sempre necessário ter a capacidade de aprender o novo, a novidade e de estar aberto ao novo e à novidade em nossa vida todos os dias.

Outro ponto importante destacado por Schaefer (2017) é que a dimensão da internacionalidade na formação de jovens no Recanto Maestro e na AMF acontece também por meio da atuação e formação dos professores que possuem (em sua grande maioria) formação no exterior, seja ela formação acadêmica e também experiência prática de mercado, e ainda os professores internacionais que são convidados a lecionar e realizar atividades acadêmicas, científicas e práticas nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação na AMF. Esses professores trazem as suas vivências, experiências e a inteligência daquele país para dentro da sala de aula.

Outro ponto importante é que são oportunizados, como já abordado, por meio de convênios internacionais, a ida de alunos da AMF para outros países, seja da



América Latina que da Europa e Rússia, para realização de intercâmbios culturais, acadêmicos e profissionais.

Em relação à formação profissional específica é de extrema importância conhecer as diversas experiências no/do mundo sobre o próprio setor, sobre a própria área de interesse e o próprio campo (SCHAEFER, 2017). Meneghetti (2013) explica que: “o nosso planeta é rico de extraordinárias experiências e, se permanecer sempre na própria casa, se continuará sempre precocemente velhos e fora do jogo da vida” (MENEGETTI, 2013, p. 451). É uma experiência no exterior realizada como “férias inteligentes” (em muitos momentos e se for o caso), e também, principalmente com o objetivo de qualificar o próprio campo e área de interesse e a própria competência competitiva, uma vez que: “substancialmente, com a experiência feita nos grandes países, se pode entender o original da própria terra. Ir ao exterior, portanto, serve para tornar preciosas as próprias capacidades, mas também os próprios meios” (MENEGETTI, 2013, p. 451).

Ainda, o desenvolvimento da internacionalidade traz a oportunidade aos jovens de que conheçam e impactem com o pensamento e a obra de grandes expoentes do Humanismo perene de diferentes épocas e que se faz presente em tantos e diversos países (SCHAEFER, 2017). É muito importante que os jovens se formem por meio de grandes livros, de grandes autores e, depois, por meio de viagens e contatos, impactem pessoalmente com suas obras-primas. Existe uma inteligência que é a cultura humanista perene, que foi elaborada pelos homens mais representativos das diversas épocas e países. É preciso retomar essa cultura perene do homem para o homem, pois é uma guia que pode garantir segurança para fazer o próprio bem no próprio contexto e situação (MENEGETTI, 2013; SCHAEFER, 2017). Ainda mais no momento histórico atual, em plena segunda década do século XXI, onde tudo é efêmero, superficial, digital, instantâneo, líquido, sem esforço, sem sacrifício e tudo se torna consumo e consumação dentro dessa sociedade imagética.

Meneghetti (2014) salienta com exemplos que: retornar às fontes clássicas, perenes, pegar o suprasumo de todos os outros países, como, por exemplo, poder-se-ia pegar literatura, cinema, música também de uma cultura plurivalente como a da França, da China, da Federação Russa, dos ingleses. A italiana, no que diz respeito ao *Made in Italy*, o estilo, a tecnologia verdadeiramente superior. A Itália é o país que gerou o Renascimento, é o país que gerou o Humanismo, isto é, critérios, regras, investigações que autenticam os valores de se ser homem na própria terra. Pode-se aprender coisas maravilhosas que ainda podem dar um futuro inovador, melhorativo (MENEGETTI, 2014).

Por meio da cultura humanista o jovem/estudante pode despertar e aguçar a sede pela ciência, pelo saber, pela técnica, pela arte em todos os campos. E isso advém e se provoca, em muito, pelo contato direto, pelo impacto e pela evidência com a experiência *in vivo* em diversos países. Quando um jovem descobre e se apaixona pelos valores do Humanismo, curiosamente amplia-se o seu terreno de pesquisa e

raio de ação (SCHAEFER et al., 2011). Enquanto o jovem aperfeiçoa a sua profissão, o seu saber fazer bem, abrem-se possibilidades de exploração, de culturas que ele, até aquele momento, não havia pensado ou imaginado. E é justamente a retomada dessa cultura humanista que pode hoje se tornar o fundamento da grandeza de um jovem, e conseqüentemente, de civilização e de progresso social (SCHAEFER et al., 2011).

Convém, ainda, salientar e abordar que os resultados de muitos projetos do Recanto Maestro são apresentados em diversos eventos, congressos e fóruns internacionais, desde os Centros Ecobiológicos de Formação Humanista construídos por Antonio Meneghetti no mundo até a ONU e a UNESCO. Esses organismos acompanham o que é realizado no Recanto Maestro com iniciativas da Fundação Antonio Meneghetti e da Faculdade Antonio Meneghetti, a fim de que essas experiências brasileiras possam contribuir com projetos internacionais que são conduzidos e estimulados em todo o mundo (SCHAEFER, 2017), como mais um dos diferenciais de formação dessas instituições. Pois, de acordo com Meneghetti (2012), “temos uma relação interna íntima com aquilo que são as máximas organizações, como a ONU, a UNESCO. Em que sentido? Não é que nós dependemos. Nós somos operativos no interior como suas pontas de valor, pontas de expressão exemplar a todos os outros” (MENEGETTI, 2012, *transcrição de áudio*).

E, junto disto, não podemos esquecer de que todas estas ações se desenvolvem no contexto e no espaço da universidade. A universidade considerada, em nossa visão, assim como Anísio Teixeira a concebeu em discurso proferido em 1935, na inauguração dos cursos da Universidade de Brasília:

“A função da Universidade é uma função única e exclusiva. Não se trata, somente, de difundir conhecimentos. O livro também os difunde. Não se trata, somente, de difundir conhecimentos. O livro também os difunde. Não se trata, somente, de conservar a experiência humana. O livro também conserva. Não se trata, somente, de preparar práticos ou profissionais, de ofícios ou artes. A aprendizagem direta os prepara, ou, em último caso, escolas muito mais singelas do que as universidades”. Trata-se, insiste ainda, de manter uma atmosfera do saber para se preparar o homem que o serve e o desenvolve. Trata-se de conservar o saber, o saber vivo e não morto, nos livros ou no empirismo das práticas não intelectualizadas. Trata-se de formular intelectualmente a experiência humana, sempre renovada, para que a mesma se torne consciente e progressiva (TEIXEIRA, 1962, p. 183 in FÁVERO, 1999, p. 250).

Dessa forma, com este argumento apresentado por Anísio Teixeira na citação acima, a Faculdade Antonio Meneghetti e o Curso de Bacharelado em Ontopsicologia realizam suas atividades e se colocam ativos no desenvolvimento de atividades de internacionalização.

#### **4 | RESULTADOS E ATIVIDADES DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL**

*Da Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação,*



produzida a partir da Conferência Mundial sobre Educação Superior, na UNESCO em Paris, dia 9 de outubro de 1998, temos a orientação de que, em grande parte, o estímulo à inovação constante de currículos e métodos de ensino e aprendizagem no ensino superior universitário pode advir com uma maior importância à experiência internacional por meio das universidades.

Também encontramos orientações importantes na Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009, *As Novas Dinâmicas do Ensino Superior e Pesquisas para a Mudança e o Desenvolvimento Social*, realizada na UNESCO em Paris, de 5 a 8 de julho de 2009, no item discutido a respeito de “**internacionalização, regionalização e globalização**”, com os principais pontos selecionados que transcrevemos aqui:

[...] 24. Cooperação internacional na educação superior deve ser baseada na solidariedade e no respeito mútuo, além de na promoção de valores humanísticos e diálogo intercultural. Como tal, pode ser estimulada apesar da crise econômica.

25. Instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber e aliviar o impacto negativo da fuga de cérebros.

26. Redes de universidades internacionais e parcerias são uma parte dessa solução e auxiliam no crescimento do entendimento mútuo e da cultura de paz.

27. Parcerias devem promover a criação de capacidades de conhecimento nacional em todos os países envolvidos e, desse modo, garantir fontes mais diversificadas de pesquisa coletiva de alta qualidade e produção de conhecimento, em escala global e regional [...]

29. Para que a globalização da educação superior beneficie a todos, é essencial que ela proporcione a igualdade de acesso e de sucesso a fim de promover a qualidade e respeitar a diversidade cultural, bem como a soberania nacional [...]

31. A disposição transfronteiriça de educação superior pode fazer uma contribuição significativa para a educação superior fornecida, oferecendo educação de qualidade, promovendo valores acadêmicos, mantendo a relevância e respeitando os princípios básicos de diálogo e cooperação, reconhecimento mútuo pelos direitos humanos, diversidade e soberania nacional [...]

33. Novas dinâmicas estão transformando o cenário da educação superior e da pesquisa. Eles procuram parcerias e ações concertadas em nível nacional, regional e internacional para garantir a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas ao redor do mundo [...] (UNESCO, 2009).

Dessa forma, as atividades iniciais de formação acadêmico-teórico-prático-profissional do Bacharelado em Ontopsicologia já iniciam com orientação verso ao pilar/dimensão da internacionalidade, de acordo com os pilares e dimensões de formação de jovens/estudantes no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro e na AMF, bem como a partir das orientações de atividades de internacionalização a partir das orientações do Ministério da Educação brasileiro e

das orientações internacionais da UNESCO, como verificado acima. O movimento inclusive existe, na AMF e no Bacharelado em Ontopsicologia, de uma via de mão dupla entre internacionalização e regionalização (ou ainda interiorização – termo também utilizado), uma vez que os estudantes do Bacharelado em Ontopsicologia viajam para conhecer países do mundo e realizar formação internacional e retornam para suas cidades e seus contextos de vida e atuação profissional de forma a melhorar os seus locais por meio de seu estudo e de seu trabalho.

Então, iremos primeiramente apresentar ações e atividades de formação internacional realizadas no Bacharelado em Ontopsicologia para depois correlacioná-las às categorias teórico-empíricas de orientação da UNESCO.

#### **4.1 Jovens e professores e participações em congressos e fóruns internacionais**

O Bacharelado em Ontopsicologia iniciou suas atividades em março de 2015. No início do ano de 2016 dois alunos, Patrícia Gabriela Bilha Salles e Eloy Demarchi Teixeira, da 1ª Turma do Curso, participaram do *I Fórum Internacional Humanismo e Globalização: critério do diálogo das culturas*, na Sede da Câmara de Indústria e Comércio em Moscou, na Rússia, dia 9 de março de 2016, com apresentação de trabalho e participação em Mesa Redonda, e na sequência, participaram de um Seminário Internacional de Ontopsicologia realizado no Centro de Negócios e Cultura Humanista Diostan, em Magnitogorski, Rússia, próximo à região dos montes Urais. De ambos os eventos participaram também professores integrantes do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia.

Os alunos também são incentivados a realizarem pesquisas científicas em atividades das disciplinas do Curso e participarem de atividades de iniciação científica no Projeto Pequena Tese que existe em todos os Módulos do Curso e apresentarem seus resultados em eventos e congressos na área de Ontopsicologia, tal como a participação que houve no *II Congresso Internacional “Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura”* em setembro de 2016, com apresentações de trabalhos dos alunos da primeira e segunda turmas do Curso em grande quantidade. Inclusive, neste evento, a aluna Patrícia Gabriela Bilha Salles foi uma das vencedoras em uma das categorias de trabalho apresentados no II Congresso Internacional:

A partir de estudos, grupos de estudo e pesquisas em conjunto os alunos e professores do Curso também apresentaram trabalhos de pesquisa e seus resultados no Congresso Internacional *31st International Congress of Psychology – ICP 2016* (31º Congresso Internacional de Psicologia realizado na cidade de Yokohama, no Japão), com trabalhos dos Profs. Drª Helena Biasotto, Drª Patrícia Wazlawick, Dr. Ricardo Schaefer, Drª Clarissa Miranda, Dr. Horácio Chikota, Ms. Wesley Lacerda e dos alunos Luiz Victor Gazzaneo e Natália Santos (da segunda turma do Bacharelado em Ontopsicologia).

Em 9 de março de 2017 tivemos a apresentação de trabalho científico do aluno

Gustavo Henrique Florêncio (da segunda turma do Bacharelado em Ontopsicologia), da Prof<sup>a</sup> Patrícia Wazlawick, da Prof<sup>a</sup> Helena Biasotto, da Prof<sup>a</sup> Clarissa Miranda e participação da Prof<sup>a</sup> Carol Miranda e Prof<sup>a</sup> Claudiane Weber também no *II Fórum Internacional Formazione Ambientale ed Ecologia della Personalità nell'era dell'informazione* (Formação Ambiental e Ecologia da Personalidade na era da informação), sobre o “Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro: formando jovens com resultado de valor para si mesmos e para o contexto social na era da informação”, em Moscou, Rússia.

Após o *II Fórum Internacional Formazione Ambientale ed Ecologia della Personalità nell'era dell'informazione*, em Moscou, os alunos e professores da AMF participaram de um Residence Ontopsicológico realizado no Centro de Negócios e Cultura Humanista Diostan, em Magnitogorski, na Rússia, também como atividade de formação internacional e intercâmbio cultural, promovido pela Fundação Científica Antonio Meneghetti da Federação Russa.

No mês de julho de 2017 houve a participação com apresentação de trabalho científico e publicação internacional do aluno Eloy Demarchi Teixeira e professores do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (Helena Biasotto, Any Rothmann, Patrícia Wazlawick, Ricardo Schaefer, Horácio Chikota, Clarissa Miranda), no *15th European Congress of Psychology - Psychology addressing society's greatest challenges* (15º Congresso Europeu de Psicologia), em Amsterdam na Holanda.

Neste Congresso foram apresentados os seguintes trabalhos científicos orais e seus resultados: “*Education, full health, work & the youth: the case of the International Center of Art and Humanistic Culture Recanto Maestro*”; “*The relation between responsibility, autonomy and deep approach to study: a study with Antonio Meneghetti Faculdade students*”; “*Measurement the effects on psychophysical and biological level by applying the melholistics with young people from 18 to 23 years old*”; e em formato de pôster “*Ontopsychological Pedagogy and the personal and professional educational development of youth people in contemporary society*”.

Entre os dias 6 a 9 de setembro de 2017 foi realizado, promovido pela Fundação Antonio Meneghetti e Faculdade Antonio Meneghetti o *Symposium Internacional “Pedagogia Contemporânea: Responsabilidade e Formação do Jovem para a Sociedade do Futuro*”, na Sede da UNESCO, em Paris, França, com apresentação de trabalhos das alunas Natália dos Santos Conceição e Eloísa Vieira e diversos professores do Curso, com publicação de um livro especial Atos do *Symposium*.

Estas foram algumas das atividades realizadas em âmbito de formação internacional de alunos e professores do Bacharelado em Ontopsicologia, no período de 2016 e 2017, com importantes resultados funcionais na formação intelectual, acadêmica, científica, prática, técnica, profissional e de relações também internacionais para a Fundação Antonio Meneghetti e a Faculdade Antonio Meneghetti na divulgação, propagação e perenização da Ciência Ontopsicológica em nível mundial.

## 4.2 Participação de docentes internacionais no Bacharelado em Ontopsicologia

Desde as primeiras aulas realizadas no Curso de Bacharelado em Ontopsicologia, a partir da Aula Magna no dia 25 de março de 2015, os alunos recebem professores/docentes internacionais para a realização de aulas e atividades especiais em disciplinas, intensificando a formação internacional e o intercâmbio acadêmico e científico do Curso e da AMF com instituições do exterior. Exemplo disso, já no primeiro mês de aulas os alunos da primeira turma tiveram o privilégio de terem aula com a Prof<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Consuelo Campos, da Itália, sobre a história da Ontopsicologia e sobre Cultura Humanista (em março de 2015), na AMF.

No mesmo período os alunos tiveram aulas também com o Prof. Dr. Sigfried van Lamoen, na introdução à disciplina de Fundamentos Filológicos e Linguísticos, da Universidad de Chile, a partir de acordo de cooperação internacional entre a AMF e esta universidade.

Em setembro de 2015 os alunos da primeira turma do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia também tiveram o privilégio de terem aulas especiais no Curso de Extensão em Ontopsicologia “*Visione al Punto*”, com a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Annalisa Cangelosi, da Itália (Università degli Studi di Roma “La Sapienza”), que depois passou a integrar o corpo docente do Curso não mais como professora convidada e sim como professora permanente do Curso, a partir de março de 2016.

A partir de maio de 2017 os alunos da primeira turma do Curso iniciaram a disciplina de “Desenvolvimento Pessoal e de Carreira em Ontopsicologia”, com a Prof<sup>a</sup> convidada russa Elena Liutikova, de Moscou, sendo que as atividades com esta professora convidada se estendeu para os alunos da segunda, terceira e quarta turma em abril de 2018, com atividade especial realizada nesta disciplina na AMF e em junho de 2018 nas atividades de formação internacional com a participação de alunos e professores do Curso no evento de Extensão “Alta Formação Empresarial em Roma e na Sardegna, Itália”, também com atividades junto à Prof<sup>a</sup> Elena e demais professores brasileiros.

A presença de professores convidados especiais internacionais no Curso é sempre uma oportunidade de novidade, de contato com novas culturas e aprendizado muito importante, atualizado, impactante, de ganho fundamental à formação dos alunos e à qualificação e capacitação de aprendizagem a todo o Curso. Novas parcerias estão em andamento e é importante destacar que alunos do Curso também começaram a realizar viagens internacionais de intercâmbio para formação em línguas estrangeiras, como o exemplo dos alunos Gustavo Fronza De Prá e Gustavo Henrique Florêncio (da segunda turma) que em final de dezembro de 2015 e janeiro e fevereiro de 2016 estiveram matriculados realizando Curso de Língua Italiana na Università Per Stranieri di Perugia, em Perugia, Itália.

## 4.3 Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia na

## Itália (junho 2018)

E como uma inovação nas atividades de formação internacional do Curso foi realizada entre os dias 17 a 22 de junho de 2018 a I Semana Acadêmica Internacional do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia em diversas cidades italianas, com a participação de 33 alunos e professores em sua grande maioria das quatro primeiras turmas do Bacharelado em Ontopsicologia e também presença de alunos dos Cursos de Direito, Administração e Sistemas de Informação da AMF. O projeto foi uma iniciativa/ideia proposta pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Annalisa Cangelosi (professora italiana) à Coordenação do Curso e ao Conselho Científico Diretivo da AMF viabilizado pelo grande incentivo e fomento em pesquisa e formação internacional por parte da Fundação Antonio Meneghetti e da Faculdade Antonio Meneghetti.

O projeto desta primeira Semana Acadêmica Internacional faz parte das atividades de internacionalização e formação integral de alunos e professores, promovido e incentivado pela Fundação Antonio Meneghetti - Pesquisa Científica Humanista Cultural Educacional Brasileira e pela Faculdade Antonio Meneghetti. O objetivo da I Semana Acadêmica Internacional foi conhecer cidades especiais nas quais o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti realizou atividades de trabalho nas áreas científica, artística e empresarial, que marcaram e fazem parte da história da Ontopsicologia no mundo. Certamente foi um momento ímpar no percurso do Bacharelado em Ontopsicologia e na vida e na formação acadêmica, profissional e prática de todos os alunos e professores que participaram, retornando com muitas experiências, vivências, aprendizados, novos conhecimentos e a vontade de estudar, trabalhar e crescer cada vez mais.

Uma atividade cultural e de estudo que ocorreu durante todos os momentos dessa viagem de formação internacional é que cada aluno recebeu previamente nomes de locais e cidades que seriam visitados para estudar e se preparar a respeito, pois eles seriam os “guias turísticos” de cada local. Dessa forma, os alunos estudaram, conheceram e exercitaram a atividade de falar em público para apresentar os locais, o que foi muito interessante e gratificante a cada um pelo empenho de estudo e preparação e depois conhecer *in loco* o local.

Dentre todas as cidades e regiões italianas visitadas e locais nos quais os alunos e professores estiveram presentes para estudar *in loco* espaços importantes de construção da Ciência Ontopsicológica elencamos: *Roma* (Piazza del Popolo e mirante panorâmico sobre a cidade de Roma; igrejas com obras de Caravaggio; Auditorium Parco della Musica; Palazzo della Civiltà Italiana; Palazzo delle Fontane; Via Marco Polo, nº 104 – primeiro Centro di Ontopsicologia criado em Roma por Meneghetti na década de 1970; Circo Massimo; Coloseu; Via dei Fori Imperiali; Campidoglio; Via del Corso; Musei Vaticani e Cappela Sistina; Roma Cavalieri Hilton); *Avezzano* (cidade onde o Prof. Meneghetti nasceu) e Castello di Avezzano; *Piedilucco*; *Spoletto*; *Montelucco*; *Assisi*; *Perugia* (Rocca Paolina); *Firenze* (Galleria



degli Uffizi; il Ponte Vecchio; Palazzo Pitti); *Terme di Saturnia*; *Napoli* (Castel del'ovo); Ilha de *Capri*; praia de *Sabaudia*.

Dentre os pontos de aprendizagem dos alunos e professores participantes desse evento de formação internacional e atividade de internacionalização do Bacharelado em Ontopsicologia, a partir do discurso dos participantes coletados por meio de uma entrevista escrita com roteiro previamente elaborado, podemos apresentar os seguintes pontos relevantes:

“A possibilidade de conhecer a Itália, que era um sonho particular, mas principalmente de conhecer de perto um pouco da trajetória do Professor Antonio Meneghetti. Fiquei maravilhada com a grandeza e a beleza de todos os lugares. Sobre as artes, me senti privilegiada de poder ver de perto as obras dos grandes artistas, os quais estudamos nas disciplinas de arte e cultura humanista” (A. H.).

“Aprendi que a grandeza do homem não tem limites, o limite é sempre pautado no modo como a nossa consciência foi condicionada. Conhecer de perto o berço da cultura humanista, a grandeza de tantos homens que construíram conhecimento e beleza, me fez ver que também eu tenho estas possibilidades, se outros homens puderam, me mostra que pela minha natureza humana eu também sou capaz” (A. H.).

“Que quando temos meta, foco e determinação, tudo o que queremos, almejamos, acaba acontecendo. O projeto foi belíssimo, me sinto imensamente feliz em ter participado” (A. C. M.).

“A ideia de cada um ser o guia de determinado local, certamente chamou a atenção de todos! (...). Que estas atividades continuem com o principal escopo, e busque cada vez mais instigar o aluno a conhecer mais sobre o Professor Antonio Meneghetti, e desenvolver cada vez mais a internacionalidade no âmbito acadêmico. Aprendi que para conquistar um grande resultado, é necessário um grande esforço partindo de cada indivíduo. Com persistência e dedicação vamos longe” (A. M.).

“O que mais gostei foi ver um grupo forte buscando apreender o máximo dos momentos vividos pelo Professor Antonio Meneghetti. O que eu mais aprendi, realmente, para minha vida e minha atividade profissional é que gentileza, educação, respeito, bom humor, alegria são essenciais em uma viagem em grupo (na vida)” (C. S. V.).

“O mais importante para mim foi ter colhido a informação deixada pelo Prof. Meneghetti (e ensinada por ele) em cada um dos locais que visitamos” (F. M.).

“Primeiro, antes da semana acadêmica, enxerguei essa viagem, este momento, como uma oportunidade de estar em contato com o percurso histórico da Ontopsicologia. Sobretudo, por infelizmente não ter conhecido o Professor Meneghetti em vivo, pois essa viagem vi como um modo de conhecer um pouco a vasta formação de um homem que nos instiga a compreender essa ciência, estudá-la e, mais que isso, aplicá-la em nossa vida. A Semana Acadêmica teve uma proposta bem interessante de quem soube compreendê-la. Eu imaginava que seria uma ‘correria’ saudável para poder visitar todos os lugares em um curto espaço de tempo, e a Semana Acadêmica entrou para a melhor viagem que pude fazer (...). É difícil elencar algo que a gente goste, até porque algumas vamos compreender depois dessa viagem, então, eu não ousou dizer o que mais gostei, mas que gostaria de deixar registrado foram algumas particulares experiências que fizeram eu me compreender melhor: a dinâmica daqueles que estavam

curiosamente querendo viver e compreender o percurso da Ontopsicologia, a simpática participação dos alunos que foram os ‘guias’ (cada um na sua medida), a visita guiada à Galleria degli Uffizi, o delicioso queijo parmesão (antes de comê-lo eu havia lido o livro, o que me deixou muito feliz em poder ‘tocar’, ou seja, ter essas experiências ponta, a cidade de Assisi, o Concerto de OntoArte em Assisi, Lizori... lugar forte, eterno; ter retornado à Perugia na qual fiquei um mês morando lá, o entardecer em Sabaudia... enfim, minha alma sorriu” (G. H. F.).

“Viagens como essas mostram para nós o quanto somos capazes, e eu particularmente percebi que alguns ‘medos’, ‘receios’, ‘angústias’, que são efeitos do monitor de deflexão, são uma falsa máscara de uma realidade que não é real, que não somos. E isso pude experimentar em diversos momentos, sobretudo o momento sozinho na Sardegna (a qual visitei antes dessa viagem). A Semana Acadêmica foi como um impulso do quanto temos e devemos melhorar. Eu sou muito grato por tudo que a AMF faz para nós, e isso deve ser valorizado, pois fazer parte disso é uma responsabilidade, e um apelo, um chamado para aqueles que são inconformados e querem muito mais de si: aquilo que a vida nos chama momento a momento” (G. H. F.).

“Particularmente para minha vida foi muito válida essa viagem. Principalmente, de aprendizado sobre mim mesmo, pois muitos aspectos que nunca tinha percebido ficaram evidentes. O que mais aprendi é que por mais dolorido que seja, eu preciso mudar muita coisa para seguir em evolução e conquistar o que eu quero para o meu futuro” (T. C.).

“Realmente foi muito bom ter participado dessa viagem da Semana Acadêmica de nosso Curso. De todas as viagens que já fiz essa foi a mais intensa, mais difícil, mais prazerosa e a que eu mais aprendi sobre mim mesmo, de certeza!!! Foi muito bom conhecer ao vivo diversos locais nos quais o Professor Meneghetti traçou sua trajetória e imaginar como foi o seu percurso” (G. F. de P.).

“Foi uma semana excepcional! Desde o nervosismo da decisão de ir para o evento de estudos até a alegria de estar participando. O que mais gostei foi poder verificar por evidência a grandeza da Ciência Ontopsicológica, que o Professor Antonio Meneghetti formalizou com tanta sabedoria e compartilhou conosco. A grandeza e genialidade do Professor ficou muito evidente e a maneira como ele formalizou os acontecimentos. **Sem esta viagem de estudos é muito difícil compreender a Ontopsicologia em suas raízes e motivações.** Penso que deva ser uma disciplina obrigatória em nosso Curso. Sugiro que se tenha uma viagem por ano de estudos como esta que a gente fez. O que aprendi foi que a experiência de uma viagem assim esclarece muita coisa. **Se aprende por evidência.** É necessário a internacionalização individual e a necessidade de sacrifício para chegar aos resultados dos projetos. A visita ao Museu Vaticano e ao país do Vaticano me deixou muito impressionado, o sentido de poder daquele estado” (J. A. N. F.).

“Sempre quis viajar o mundo todo, conhecer as diversas culturas, histórias, depois quis viajar o mundo para conhecer os lugares históricos; cada ano que passa meu desejo de viajar cresce mais. Sempre sonhei, mas não acreditava que realmente conseguiria ir. Quando foi dito na primeira aula deste ano (que ocorreu no miniauditório 2), que a Semana Acadêmica seria na Itália, me pareceu um sonho muito distante, e que eu obviamente não conseguiria ir. Acreditei que estava em outro país quando realmente estava lá, e agora que voltei nem consigo entender que eu cruzei o mar e fui até outro continente! A viagem me fez pensar em tantas coisas diferentes que eu nem imaginava, sinto que não só eu, mas praticamente todos os que foram na viagem voltaram diferentes, por motivos diversos. Eu também voltei, mudei pequenas coisas que parecem insignificantes para os outros, mas para mim já são vitórias. Me sinto mais viva, cheia de objetivos

e não mais apenas sonhos. Sinto como se pudesse fazer quase qualquer coisa. Talvez eu ter que tentar falar com pessoas estranhas, sem falar nenhuma língua que elas falassem, me ajudou muito no falar em público (pelo menos nas ligações do trabalho, onde antes nem conseguia falar e agora me sinto tranquila falando). Talvez o que mais me tenha marcado, é a convicção (e decisão) de que se quero alcançar meus objetivos devo abrir mão de certas coisas, não posso levar perfeitamente bem tudo o que desejo, e se optar por seguir estereótipos que querem que eu siga, provavelmente nunca chegarei onde eu quero. Descobri que me escolher em primeiro lugar não é ruim. São tantas pequenas coisas que descobri e decidi que poderia continuar escrevendo mais, mas encerro por aqui” (J. F. de O.).

“Trabalho diretamente no Recanto Maestro há 4 anos, e a visita técnica foi essencial para uma tomada de consciência importante em minha atuação profissional. Destaco alguns aspectos: 1) O quão o projeto do Professor Meneghetti foi construído de modo honesto, concreto e humano; 2) Quais são as raízes, experiências e relações que formam uma grande mente; 3) O quanto eu ainda tenho a contribuir com o Recanto Maestro, mas, sobretudo, com a AMF e com a Ontopsicologia, e entendi qual o ‘modo’ de fazer essa contribuição. Com capacidade de serviço e grande amor pelo ser humano” (J. N. F.).

“Foi minha primeira viagem para o exterior, tudo era uma grande novidade, desde o momento em que entramos na van para ir a Porto Alegre, até o momento em que chegamos em Roma. O conhecimento adquirido nesta viagem, é algo inexplicável, culturalmente, principalmente, ver como vivem as pessoas em outros lugares é algo surreal, ver aquele lugares que até então víamos por uma tela de computador, é um sonho. Foi tudo maravilhoso, até as mínimas coisas, como as viagens divertidas que nos descontraíam” (K. V. P.).

“Vi mais concretamente que o Professor Meneghetti tinha muito cuidado e atenção na promoção de seus eventos artísticos e científicos, quanto ao ambiente, modo de conduzir, nada era casual. Tudo direcionado para o nosso crescimento, de maneira estética e imersa na sofisticação, mesmo quando em meio à natureza. Foi muito bonito ver o prédio de seu primeiro consultório, de como começou simples e cresceu tanto” (M. B. A.).

“A vivência que tive na Úmbria, tanto no Bosco Sacro, como na cidade de Assisi, é algo que nenhum livro ou professor pode ensinar: uma experiência metafísica. Para mim ficou evidente na viagem que, apesar da grandiosidade do Humanismo histórico devemos encontrar em nós o caminho do Humanismo Perene. Sem essa busca, somos apenas turistas das circunstâncias históricas em nossas vidas” (M. F. P.).

“O fato de fazer uma viagem ao estilo ‘mochilão’, realmente, foi muito divertido! Mergulhamos a fundo na história da Ontopsicologia, conhecer sobre a história da arte, sobre cultura! Eu fui viajar com a certeza de que essa experiência seria muito grande para mim em muitos aspectos e eu tive mais do que esperava, todas as dúvidas e receios profissionais e pessoas que eu tinha, de alguma maneira, cessaram completamente durante essa viagem” (P. B.).

“Ao refazer o percurso do Professor, pude entender o quão grande é essa ciência, como ele foi uma inteligência única. Dei-me conta, que ao fazer parte da primeira turma do Bacharelado em Ontopsicologia, também estou fazendo parte dessa grande história iniciada por Meneghetti. Então, despertou em mim a grande responsabilidade que tenho por estudar na AMF: primeiro, ser a cada dia mais, me tornar grande para fazer grande os que estão em volta, no meu círculo de relacionamentos, de trabalho, no meu entorno social. Sendo parte, devo estudar



cada vez mais e aplicar a teoria. Voltei com o espírito de ação e de mudança. Foi uma experiência única!” (V. N.).

A partir das leituras e releituras do material produzido pelos alunos e professores participantes em seus discursos nas entrevistas escritas e realizando um breve movimento de análise de conteúdo destes discursos identificamos algumas categorias empíricas que ressaltam e realçam aspectos fundamentais do que foi experienciado durante a Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia como instrumento de formação e de aprendizado, as quais aqui apresentamos agora:

- arte e cultura
- conhecer de perto e de dentro
- problema da consciência
- superar limites que são postos por nós
- intencionalidade em fazer acontecer
- felicidade
- conhecer Antonio Meneghetti
- internacionalidade
- impulso a melhorar
- esforço para o resultado
- importância da persistência e dedicação
- valores humanistas
- importância de conhecer a história
- tocar a alma
- aprender sobre mim mesmo
- contato consigo mesmo
- evidência da grandeza da Ciência Ontopsicológica
- necessidade de internacionalização
- mudança
- vitalidade
- escolher-se em primeiro lugar
- o quanto se leva anos para construir um grande projeto humano e científico
- novidades
- valor da vida
- estudo

Estas categorias sumarizam e sintetizam o que foi, a partir dos significados e sentidos construídos pelos sujeitos participantes, a experiência da Semana Acadêmica como atividade de formação internacional do Bacharelado em Ontopsicologia, e sua grande relevância aos mesmos.

E, seguindo as correlações, ao vincularmos em modo analítico as atividades de formação internacional e internacionalização incentivadas e desenvolvidas desde 2015 no Curso de Bacharelado em Ontopsicologia com as orientações da UNESCO para o Ensino Superior, na contemporaneidade, encontramos as seguintes possibilidades:

<b>Categoria de orientação prática UNESCO</b>	<b>Atividade desenvolvida no Curso</b>	<b>Ano</b>
<b>Valores humanistas</b>	Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia	2018
<b>Diálogo intercultural</b>	Congressos e Fóruns Internacionais Professores/Docentes internacionais Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia	2015 2016 2017 2018
<b>Desenvolvimento humano</b>	Congressos e Fóruns Internacionais Professores/Docentes internacionais Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia	2015 2016 2017 2018
<b>Transferência de conhecimento cruzando fronteiras</b>	Congressos e Fóruns Internacionais Professores/Docentes internacionais Semana Acadêmica Internacional do Bacharelado em Ontopsicologia	2015 2016 2017 2018
<b>Encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber e aliviar o impacto negativo da fuga de cérebros</b>	Congressos e Fóruns Internacionais	2016 2017 2018
<b>Redes de universidades internacionais e parcerias</b>	Congressos e Fóruns Internacionais Professores/Docentes internacionais	2016 2017 2018

Tabela 1: Relação entre orientações da UNESCO para o Ensino Superior e atividades de formação internacional do Bacharelado em Ontopsicologia desde 2015

Fonte: produzido neste estudo.

Dessa forma, todas as atividades desenvolvidas até o momento, aqui apresentadas, e os depoimentos nos discursos dos alunos e professores validam e evidenciam que inúmeros resultados estão sendo produzidos para incrementar a formação internacional, humana, de valor de vida, científica, técnica, de cultura humanista, de arte, de valor histórico e de valor de vida no Curso, que intensificam sobremaneira a formação dos alunos proporcionando desenvolvimento humano a partir desta grande inovação que é a Ontopsicologia.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o quanto apresentado e analisado neste trabalho identificamos que as atividades de formação internacional do Bacharelado em Ontopsicologia, com a participação de jovens alunos e professores, por meio da realização de **congressos e fóruns internacionais**, presença de **professores/docentes internacionais** e com a realização, em junho de 2018, da **Semana Acadêmica Internacional do curso** na Itália, têm construído um espaço de ganho direto, aos professores, ao Curso de modo geral e principalmente, aos alunos.

No que tange as orientações da UNESCO ao Ensino Superior, por meio da realização das atividades internacionais, verificamos que o Curso do Bacharelado

em Ontopsicologia se desenvolve e cresce com a disposição transfronteiriça de educação superior que pode fazer uma contribuição significativa para a educação superior fornecida, oferecendo educação de qualidade, promovendo valores acadêmicos, mantendo a relevância e respeitando os princípios básicos de diálogo e cooperação, reconhecimento mútuo pelo desenvolvimento humano, pela diversidade e com inovação.

Este é um exemplo de incentivo e motivação de protagonismo responsável pelos principais atores sociais envolvidos nos processos destacados e no Curso de modo geral, que estudam e colocam em prática diversos aspectos da Cultura Humanista em relação ao Humanismo histórico e civil, na construção do Humanismo Perene e na construção das relações entre Humanismo, Ontologia e Ontopsicologia, para a construção de um novo Humanismo – tão necessário – em nosso tempo histórico contemporâneo.

## REFERÊNCIAS

**Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação**, produzida a partir da Conferência Mundial sobre Educação Superior, na UNESCO em Paris, dia 9 de outubro de 1998.

Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009, **As Novas Dinâmicas do Ensino Superior e Pesquisas para a Mudança e o Desenvolvimento Social**, realizada na UNESCO em Paris, de 5 a 8 de julho de 2009.

FÁVERO, M. de L. de A. A Universidade, espaço de pesquisa e criação do saber. **Educação e Filosofia**, v. 13, n. 25, p. 249-259, jan./jun., 1999.

MENEGHETTI, A. **OntoArte: o Em Si da arte**. Florianópolis: Ontopsicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Os diferenciais da AMF** (gravação em áudio). Calipso, 2012. Acervo Audiovisual Fundação Antonio Meneghetti. Acesso em 18/04/17.

MENEGHETTI, A. Os 21 pontos do empresário. p. 431-468. In: MENEGHETTI, A. **Psicologia empresarial**. São Paulo: FOIL, 2013.

MENEGHETTI, A. Depoimento sobre o Brasil e a Cultura Humanista In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. **Antonio Meneghetti: Maestro para a cultura humanista brasileira**. Recanto Maestro: ABO, 2014.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R.; VOLKOVA, O.; DMITRIEVA, V.; VEREITNOVA, T.; MIKHALIUK, O. e VOLKOVA, I. O ambiente formativo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. **Saber Humano-Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, v. 6, n. 9, p. 38-59, jul./dez., 2016.

SCHAEFER, R. Formação integral para o protagonismo responsável: as dimensões da formação do jovem no Recanto Maestro. **Saber Humano – Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, v. 7, n. 10, p. 32-52, jul./dez., 2017.

SCHAEFER, R. et al. (Orgs.). **Identidade Jovem**: a formação humanista de jovens como garantia de sustentabilidade, identidade e protagonismo civil. PRONAC nº 098244/Associação Brasileira de Ontopsicologia. Recanto Maestro: Associação Brasileira de Ontopsicologia, 2011.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME:** Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: [williandouglas@uft.edu.br](mailto:williandouglas@uft.edu.br)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afetividade 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Alimentação 13, 60, 108, 127, 130, 131, 143, 218, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277

Anos iniciais 256, 257, 258, 259, 260, 261, 266, 267, 268

### B

Bacharelado em ontopsicologia 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Brechó 34, 36, 37, 38

Brinquedos 40, 41, 42, 44

### C

Chiquitano 57, 58, 60, 61, 64, 65, 66

Conhecimento tradicional 57

Criança 10, 20, 23, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 56, 115, 119, 120, 127, 129, 147, 161, 206, 266, 267, 268, 269, 272

Crise 69, 70, 71, 134, 141, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 170, 174, 184, 201

Cultura da paz 97, 103

Curso técnico em agropecuária 216, 217, 221

Cyberbullying 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

### D

Dança 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 120, 123, 130, 132

Desafios 4, 9, 20, 26, 27, 31, 37, 48, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 64, 76, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 96, 98, 99, 141, 142, 149, 175, 216, 241, 261, 271

Design de interiores 208, 209, 214

Disciplina 1, 2, 5, 81, 118, 154, 167, 168, 187, 190, 227, 232, 233, 234, 235, 258, 262, 285, 288

Docência 113, 153, 160, 256, 261, 267

### E

Economia solidária 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Educação do campo 76, 136, 137, 138, 139, 146, 150

Educação especial 2, 20, 22, 23, 24, 26, 31, 32, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 124

Educação inclusiva 1, 2, 3, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 106, 110, 115, 206

Educação musical 117, 121

Educação popular 67, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 138, 139

Educação profissional agrícola 216

Educador 5, 21, 27, 30, 31, 48, 53, 72, 88, 125, 126, 127, 129, 131, 144, 153, 154, 160, 166, 171, 172

Egressos 208, 209, 212, 213, 220, 222

Empreendedorismo 34, 36, 38, 75, 218, 219, 220, 226

Ensino 1, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 50, 51, 52, 53, 54, 61, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 96, 99, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 157, 165, 166, 178, 180, 184, 192, 193, 194, 198, 202, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 258, 259, 260, 261, 262, 267, 268, 270, 284, 292

Ensino técnico 50, 54, 209, 212, 213, 214, 222

Escola 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 178, 198, 199, 201, 204, 208, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 222, 229, 230, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 284, 289, 290, 291, 292, 293

Escola bilíngue 1, 2, 3

Escola sem partido 78, 79, 83, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 163, 164

Estudos de gênero 78, 80

## F

Feminismo 67

Formação 5, 9, 21, 26, 29, 31, 34, 35, 36, 38, 39, 59, 71, 74, 79, 86, 87, 88, 93, 98, 99, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 126, 127, 129, 131, 133, 135, 136, 143, 146, 149, 150, 151, 162, 167, 168, 172, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 198, 206, 207, 209, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 239, 242, 252, 256, 257, 259, 261, 266, 267, 268, 282, 289, 292

Formação internacional 177, 178, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193

## G

Gênero 16, 25, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 62, 67, 68, 70, 73, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 156, 157, 172, 198

Geografia 52, 98, 104, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268

## H

Histórico da deficiência 12, 13

Humanismo cristão 165, 172, 173, 175

Humanismos filosóficos 165, 166

## I

Inclusão 1, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 74, 88, 89, 94, 105, 106, 111, 113, 114, 134, 142, 235, 243, 268, 277, 285, 290, 291

Inclusão escolar 22, 23, 27, 31, 32, 114

Infância 11, 40, 41, 44, 51, 115, 153, 202, 206, 256, 266, 267, 268

Internacionalização 177, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 192

Intervenção educativa 97

## J

Jovens 23, 27, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 52, 54, 57, 62, 63, 73, 88, 91, 102, 104, 110, 122, 123, 130, 131, 138, 160, 161, 162, 163, 177, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 193, 195, 198, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 224, 225, 242, 247, 248, 249, 250, 254

## P

Pedagogia ontopsicológica 180, 247, 248, 252, 253, 254, 278

Pensamento crítico 126, 153, 154, 156, 162, 292

pensamento espacial 9, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266

Pessoas com deficiência 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 107, 108, 117

Plano Educacional Individualizado (PEI) 106

Prática pedagógicas 55, 136

Professores 11, 23, 24, 27, 79, 81, 82, 86, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 102, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 123, 129, 131, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 177, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 206, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 241, 242, 244, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 264, 265, 266, 290, 292, 293

Projeto vencedor 247, 250, 251, 252

Protagonismo 34, 67, 74, 75, 194, 195, 256, 260, 269, 271, 274, 275, 278

Psicometria 279, 280, 284

## R

Redes sociais 48, 50, 53, 55, 157, 242, 247, 248, 249, 251, 253, 254

Reformas 211, 227, 228, 230, 234

Relação ensino-aprendizagem 22, 31

Relatório “jogo aberto” 85, 86, 91

## S

Sexualidades 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90

Surdo 1, 7, 10

Sustentabilidade 184, 195, 198, 219, 225, 269, 270, 278



## T

Tecnologia 24, 26, 48, 55, 71, 182, 219, 220, 225, 247, 253, 288, 291, 292

Teoria clássica dos testes 279, 280, 284

## V

Violência 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 71, 79, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 104, 110, 163, 168, 174, 206, 242

Violência escolar 51, 92, 97, 104

Vivências 2, 37, 41, 132, 170, 181, 188, 198, 205, 242, 257, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 269, 271

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-664-5

